

Presépios no Santuário de Fátima, lugar de encontro entre o humano e o divino

No Natal, os presépios do Santuário de Fátima convidam-nos a um olhar atento e reflexivo, condição fundamental para que possamos descobrir o que significam para cada um de nós.

No Santuário de Fátima, como em outros locais, são visíveis, por estes dias, iluminações e presépios. No Recinto de Oração, na Basílica da Santíssima Trindade e na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, as iluminações natalícias e os presépios sinalizam o quão próximo está o Natal. O presépio parece aproximar-se de nós. Como respondemos a essa aproximação?

Presépio de aço inox

Ao longo de todo o ano, os peregrinos podem ver no Recinto de Oração um presépio concebido por José Aurélio. Está instalado na transição entre a Colunata Sul e a Reitoria, convocando o olhar dos peregrinos, que interagem e tiram fotografias. Foi elaborado no contexto de celebração do Jubileu da Igreja do

ano 2000. Na obra Fátima e a criação artística – o Santuário e a iconografia, vol. I, Marco Daniel Duarte cita a própria memória descritiva do autor, José Aurélio, para assinalar que a estrutura triangular que enquadra o Menino Jesus, Maria e José representa a Santíssima Trindade. Do fundo sobressaem dois animais, atrás da manjedoura com o Menino.

Elemento incomum é a esfera superior, que permitirá várias interpretações: estrela guia ou comunicação entre a esfera celeste e a esfera terrestre. Nessa esfera, estão embutidas o que parecem ser asas de anjo, que descendem e ascendem. Dentro do triângulo maior que enquadra as duas figuras essenciais e próximas a Jesus, Maria e José são figurados como dois triângulos que, se mais juntos, sugerem novo triângulo piramidal. No Evangelho, à natividade de Jesus segue-se a fuga de Belém para o Egito, sonho de José no qual o anjo lhe comunica que devem partir, para salvar da perseguição de Herodes o Menino Jesus.



Presépio que parece de pedra

Na Basílica da Santíssima Trindade, é colocado no período natalício um presépio que parece de pedra maciça. No conjunto, vemos o Menino Jesus, Maria e José, sobre uma estrutura de três degraus e um fundo onde se destaca uma estrela. Concebido em 2010, como presépio específico para a Basílica da

Santíssima Trindade, a obra de Clara Menéres tem “volumetria piramidal”, “pensada para a escala da basílica”, aspetos referidos na obra Fátima e a criação artística – o Santuário e a iconografia, vol. I, na qual se diz ainda que “a autora faz hábil uso de matéria sintética que favorece a montagem e a desmontagem do conjunto escultórico durante a quadra natalícia”, “sem deixar de iludir o olhar do observador que entende a escultura como feita de

material pétreo”. As figuras, aparentemente esculpidas em pedra, são, na verdade, de poliestireno revestido de resina e gesso policromados; com aglomerado de madeira e o mesmo revestimento; e fundo com tela e retroprojeção de estrela por projetor de vídeo.

Reunidos nas celebrações da Basílica da Santíssima Trindade, os peregrinos são lembrados de que são “pedras vivas” da Igreja. O presépio de Clara Menéres parece ser de pedra, mas não é. Mais do que nos determos sobre a matéria ou a forma, importa olharmos o presépio descentrados de apreciações estéticas subjetivas.



Presépio de madeira

Para a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima foi concebido, em 2017, por Paulo Neves, um presépio de madeira. De formas “sulcadas em movimentos ascensionais”, o conjunto tem, segundo Marco Daniel Duarte, uma aparência “telúrica”.

As esculturas de Maria e José, de madeira esculpida, estão junto à do Menino Jesus, que “adormece num berço em forma de barca”.

Na expressão do artista, sobressai do conjunto a materialidade da madeira. Somos convocados a uma interpretação mais exigente na leitura do significado das formas, da escala, da altura e dos volumes do conjunto de madeira maciça.



Presépio de barro

No átrio junto à portaria da Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores, pode ser visto pelos peregrinos que ali passem um pequeno presépio de barro, com o Menino Jesus, Maria e José. Foi elaborado pelas Irmãzinhas de Jesus, fraternidade religiosa que, enquadrada na comunidade em Fátima, cria presépios em barro e desenvolve, através da olaria, uma arte ancestral. As Irmãzinhas de Jesus definem-se como contemplativas no mundo. Onde estão, pela sua ação, levam Deus ao mundo e o mundo a Deus, forma de viver que, assim enunciada, remete, ela própria, para a essência do presépio.

Para a Peregrinação Nacional das Crianças ao Santuário de Fátima, ocorrida em junho passado, as Irmãzinhas de Jesus fizeram 20 mil figuras de barro de um Menino Jesus sorridente, cada peça única, finalizada à mão, oferecida aos participantes como recordação significativa. Os participantes que levaram consigo o Menino Jesus podem agora colocá-lo nos seus presépios, em suas casas.



TAGS: presepios natal jose aurelio clara meneres irmazinhas de jesus paulo neves recinto de oracao pecas de arte basilica da santissima trindade basilica de nossa senhora do rosario
www.fatima.pt/pt/news/presepios-no-santuario-de-fatima-lugar-de-encontro-entre-o-humano-e-o-divino